



**INSTITUTO
FEDERAL**

Paraíba

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIREÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DE CURSO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
CAMPUS SOUSA**

FABRÍCIO LINS DA SILVA

**PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM
ESCOLARES DE SOUSA-PB**

SOUSA/PB

2018

FABRÍCIO LINS DA SILVA

**PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM
ESCOLARES DE SOUSA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa.

Orientador (a): Prof. Ms. FÁBIO THIAGO MACIEL DA SILVA

SOUSA/PB

2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Edgryce Bezerra dos Santos – Bibliotecária CRB 15/586

S586p Silva, Fabrício Lins da.
Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares de Sousa-PB. – Sousa: O Autor, 2018.
38 p.
Orientador: Me. Fábio Thiago Maciel da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física - IFPB – Sousa.
– Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

1 Sobrepeso - prevalência. 2 Obesidade - estudantes. I
Título.

IFPB Sousa / BC

CDU - 796

FABRÍCIO LINS DA SILVA

**PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM
ESCOLARES DE SOUSA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa.

Monografia _____ em: ____ / ____ / ____

Banca examinadora

Prof. Ms. FÁBIO THIAGO MACIEL DA SILVA

Orientador

Membro examinador 1

Membro examinador 2

SOUSA/PB

2018

DEDICATÓRIA

A minha Família!

Esposa, Pais e Irmã...
Que me incentivaram e se
dedicaram para que tudo
fosse possível.

Amo Vocês!

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus. Obrigado senhor por está ao meu lado nos momentos difíceis dessa jornada.

Aos meus pais, Francisco e Maria de Fátima, pelo apoio, incentivo e amor sempre que precisei.

À minha esposa, Crislaine, por ter sido paciente nos momentos em que estive ausente para estudar, pelo carinho, amor e dedicação na minha vida.

À minha Irmã, Fernanda, por ter sempre me incentivado nos estudos.

Aos meus tios, primos e amigos, pelas palavras de motivação e afeto sempre que precisei.

Ao meu orientador e amigo, Prof. Ms. Fábio Thiago Maciel da Silva, pela parceria, paciência, tranquilidade e por acreditar na minha capacidade como aluno e pesquisador.

À todos os professores que participarão da minha formação acadêmica, em especial aos do meu curso de licenciatura em educação física, Prof. Fábio Thiago, Prof. Richardson, Prof. Wesley, Prof. Asdrúbal, Prof. Fábio Marques, Prof. Pedro, Profa. Maitê, Profa. Ana, Profa. Valmiza, Profa. Gertrudes, Profa. Giulyanne, Profa. Aparecida, Prof. João Batista, Prof. Pamela, Prof. Adenilson e demais professores que contribuíram com o curso.

Aos colegas de turma, pela nossa amizade, pelos momentos juntos, pela cumplicidade e companheirismos nos trabalhos acadêmicos.

Aos participantes da minha pesquisa que dispuseram-se a participar.

Obrigado a todos!

...No fim tudo dá certo, se não deu certo é porque ainda não chegou ao fim!

(Fernando Sabino)

RESUMO

Objetivo: Identificar a prevalência de sobrepeso e obesidade nos escolares do ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba IFPB - Campus Sousa. **Métodos:** A amostra foi composta por 68 alunos matriculados no ensino médio do IFPB – Campus Sousa, sendo 37 meninos e 31 meninas com idade entre 14 e 16 anos seguindo a classificação de adolescentes adotada pela OMS (1986). A prevalência de sobrepeso e obesidade foi calculada a partir do Índice de Massa Corporal (IMC) seguindo a fórmula $IMC = \text{peso}[\text{kg}] / \text{estatura}[\text{m}^2]$, caracterizando-os em baixo peso, peso normal, sobrepesos e obesos a partir das curvas de IMC. Os dados foram analisados por meios descritivos, médias, desvio padrão e distribuição de frequências absolutas e relativas, e apresentados em gráficos e tabelas. **Resultados:** A prevalência de sobrepeso e obesidade foi de 22% e 7% respectivamente, entre os escolares do ensino médio do IFPB – Campus Sousa. Os dados revelam também que há uma maior prevalência de obesidade nos meninos em relação as meninas, representando 11% e 3% respectivamente de toda amostra. **Conclusão:** A prevalência de sobrepeso é semelhante entre os escolares independente do sexo, por outro lado os meninos apresentam uma prevalência de obesidade consideravelmente maior que as meninas. Estes índices remetem aos cuidados que se deve tomar a curto prazo para minimizar o crescente aumento dos casos de sobrepeso e obesidade e evitar as consequências deste problema principalmente para a vida adulta.

Palavras-chave: Prevalência, Obesos, Estudantes.

ABSTRACT

Objective: To identify a prevalence of overweight and obesity among high school students of the Federal Institute of Education, Science and Technology of the State of Paraíba IFPB - Campus Sousa. **Methods:** The sample consisted of 68 students enrolled in the high school of IFPB - Campus Sousa, 37 boys and 31 girls aged 14 to 16 years followed by a course of adolescents adopted by WHO (1986). The proportion of overweight and obesity was calculated from the Body Mass Index (BMI) by $BMI = \text{weight [kg]} / \text{stature [m}^2\text{]}$, characterizing them as low weight, normal weight, overweight and obese from the BMI curves. Data were analyzed by means of descriptive, averages, standard distribution and distribution of absolute and relative frequencies, and presented in graphs and tables. **Results:** The prevalence of overweight and obesity was 22% and 7%, respectively, among high school students of the IFPB - Campus Sousa. The data was not that big asshole obesity in the boys in relation to girls, showing 11% and 3%; **Conclusion:** The prevalence of overweight among independent schoolchildren, on the other hand, presents a higher prevalence of obesity than girls. These indices refer to the care that must be taken in the case of the most important cases of cases of overweight and obesity as an important problem for adult life.

Key words: Prevalence, Obese, Students.

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 – Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares do IFPB - 22
Campus Sousa.
- Gráfico 2 – Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares do sexo 23
masculino e feminino do IFPB - Campus Sousa.
- Gráfico 3 – Prevalência de sobrepeso e obesidade de acordo com a faixa 23
etária dos escolares do IFPB - Campus Sousa.

LISTA DE TABELA

Tabela 1 – Características antropométricas dos escolares do ensino médio do IFPB – Campus Sousa. 22

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|-------|---|
| IMC | Índice de Massa Corporal |
| OMS | Organização Mundial da Saúde |
| IFPB | Instituto Federal da Paraíba |
| TCLE | Termo de consentimento livre e esclarecido |
| ABESO | Associação brasileira para o estudo da obesidade e da síndrome metabólica |

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 13 |
| 2 | OBJETIVOS | 15 |
| 2.1 | OBJETIVO GERAL | 15 |
| 2.2 | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 15 |
| 3 | REVISÃO DE LITERATURA | 16 |
| 3.1 | OBESIDADE | 16 |
| 3.2 | OBESIDADE INFANTIL | 17 |
| 3.3 | PREVALENCIA DE OBESIDADE EM ADOLECENTES | 18 |
| 4 | METODOLOGIA | 19 |
| 4.1 | CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA | 19 |
| 4.2 | AMOSTRA | 19 |
| 4.3 | INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS | 20 |
| 4.4 | PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS | 20 |
| 4.5 | TRATAMENTO E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS | 20 |
| 4.6 | CONSIDERAÇÕES ÉTICAS | 21 |
| 5 | RESULTADOS | 22 |
| 6 | DISCUSSÃO | 24 |
| 7 | CONCLUSÃO | 26 |
| | REFERÊNCIAS | 27 |
| | APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO | 32 |
| | APÊNDICE B - TERMO DE ASSENTIMENTO | 34 |
| | ANEXO A - CARTA ANUÊNCIA | 36 |
| | APÊNDICE C - FICHA DE ANAMNESE | 37 |

1 INTRODUÇÃO

A obesidade de maneira geral pode ser caracterizada como uma doença crônica decorrente do excesso de gordura corporal acima dos padrões recomendados (FAGUNDES et al., 2008). Estudos classificam a obesidade como uma doença multifatorial, atribuindo-a à fatores genéticos, psicológicos e ambientais, sendo os fatores ambientais, principalmente a alimentação e o sedentarismo, os principais responsáveis ao levar um indivíduo a um estado de sobrepeso e obesidade (DALMASO, 2014).

Vários estudos nas últimas décadas diagnosticaram um aumento na prevalência de sobrepeso e obesidade de 4% para 30% entre a população jovem no Brasil (CUREAU et al., 2008). Segundo dados do IBGE (2008 - 2009), uma em cada três crianças com idades entre 5 e 9 anos estão com o IMC acima dos padrões recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Este aumento de sobrepeso e obesidade é preocupante principalmente na população jovem, devido a grandes possibilidades de uma criança com sobrepeso ou obesidade torna-se um indivíduo obeso na fase adulta. (DAMIANI, 2002).

O excesso de peso e a obesidade são problemas de difíceis controles e de muitos insucessos no tratamento, podendo ser recidiva quando não houver os cuidados necessários nas mudanças do estilo de vida (FAGUNDES et al., 2008). O mesmo autor também ressalta que o tratamento na fase adulta torna-se sempre mais difícil para obtenção de sucesso, pois o ideal seria a prevenção e os cuidados desde a infância.

A literatura apresenta que a prevenção da obesidade deve ser feita desde os primeiros dias de vida, com destaque para o aleitamento materno que é indispensável para o controle de doenças, pois proporciona ao bebê nutrientes, hábitos e um ganho de peso controlado para suas necessidades e que serão levados ao longo da vida, reduzindo assim, os riscos do excesso de peso e obesidade (SIQUEIRA; MONTEIRO, 2007).

O sobrepeso e a obesidade podem provocar vários problemas para a saúde do indivíduo, principalmente na fase adulta (SILVA et al., 2012). Sendo o excesso de peso um dos principais responsáveis pelo aumento de doenças coronarianas, hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo 2, câncer, além de problemas psicológicos relacionados principalmente com a autoestima e que podem progredir para níveis de depressão (FARIAS JÚNIOR; SILVA, 2008).

Respaldao a pesquisa mencionada anteriormente, Darido e Rangel (2014), ressalta o distanciamento dos jovens em idade escolar que estão aparentemente acima do peso durante as aulas de educação ffsica, não pelo fato de não serem adeptos às aulas, mas sim, por não se enquadrarem no padrão atual de beleza, causando prejuízos no processo de aprendizagem, de socialização e afetividade, tornando-se indivíduos sem poder de decisão.

Desse modo, o acompanhamento da composição corporal é fundamental para minimizar os problemas da obesidade principalmente na população jovem, pois os índices de sobrepeso e obesidade nas crianças e adolescentes vêm crescendo a cada ano, preocupando pesquisadores e sistemas públicos de governo como saúde e educação (SICHERI; NASCIMENTO; COUTINHO, 2007).

Existem várias formas de diagnosticar níveis de sobrepeso e obesidade, com métodos sofisticado como bioimpedância, pesagem hidroestatica e tomografia computadorizada (VANZELLI et al., 2008). Entretanto, o mesmo autor descreve também que a antropometria permite diagnósticos não invasivos, de baixo custo e reconhecidos mundialmente, sendo o IMC um dos mais utilizados em pesquisas cientficas por ser de fácil aplicação e boa representatividade.

A OMS, estabeleceu padrões para classificar graus de sobrepeso e obesidade através do IMC, calculado a partir da fórmula $IMC = \frac{\text{peso}[kg]}{\text{estatura}[m^2]}$ caracterizando-os em eutróficos, sobrepesos e obesos a partir das curvas de IMC propostas por Cole et al (2000).

O diagnóstico precoce (infância e adolescência)  o mais indicado na literatura cientfica para causar desfechos favoráveis para o excesso de peso e obesidade na fase adulta (TRICHES; GIUGLIANI, 2005).

Esse tipo de avaliação torna-se indispensável para mensurar a composição corporal de um grupo populacional, contribuindo também para buscar as melhores estratégias para o tratamento a partir de variáveis que permitirão ações mais efetivas.

Diante disto, tornou-se importante estudar mais afundo sobre a composição corporal dos jovens, principalmente no período escolar, pois ela proporcionar indicativos de como se encontra o padrão de saúde dos estudantes, além de gerar subsídios para novas pesquisas, possíveis intervenções, e prevenir este mal que tem se tornado cada vez mais comum e prejudicial, principalmente na fase escolar, já que além dos prejuízos orgânicos provenientes dela, os problemas psicossociais podem-se tornar um fator determinante para o rendimento escolar.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

➤ Identificar a prevalência de sobrepeso e obesidade nos escolares do ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba IFPB- Campus Sousa.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Avaliar a prevalência de sobrepeso e obesidade dos escolares;
- Comparar a prevalência de sobrepeso e obesidade entre os sexos;
- Analisar a prevalência de sobrepeso e obesidade por faixa etária.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 OBESIDADE

Estudos caracterizam a obesidade como uma doença crônica, causada pelo acúmulo em excesso de gordura corporal proveniente de vários fatores, como genéticos, econômicos, psicológicos, sócio demográficos e/ou ambientais (ALVES et al., 2011; DALMASO, 2014).

A Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (ABESO, 2009), através de vários estudos, estabeleceu a pesagem hidrostática como o padrão “ouro” para avaliação da gordura corporal. No entanto, existem outros métodos mais recentes de referência clínica para a avaliação do sobrepeso e da obesidade, como os exames de imagens, bioimpedância e ressonância magnética, que mostram com melhor exatidão a quantidade e localidade da gordura corporal armazenada (MARTINS; MONEGO; FREITAS-JUNIOR, 2011).

Outros estudos ressaltam que esses métodos sofisticados são ideais para um diagnóstico mais preciso, no entanto, o seu custo tem um valor pouco acessível para maioria da população, como também, o número reduzido de equipamentos e a difícil operacionalização torna pouco viável o uso para grandes amostras populacionais (ORTIZ-HERNÁNDEZ et al., 2017; SILVA et al., 2013).

Porém, existem métodos mais simples e de melhor aplicabilidade para determinar níveis de sobrepeso e obesidade. A antropometria é o recurso mais utilizados para avaliar grandes grupos amostrais, pois além de ser economicamente mais viável, proporciona boa representatividade tornando-a ideal para estudos demográficos (FRIGNANI et al., 2015).

A OMS (2000) propôs parâmetros para avaliação da composição corporal em adultos com índices de massa corporal, dada pela fórmula $\text{Peso(kg)}/\text{Altura(m)}^2$, classificando o IMC em baixo peso ($< 18,5$), peso normal ($18,5-24,9$), sobrepeso (≥ 25 e < 30) e obesidade com níveis iguais ou superiores a 30 kg/m^2 .

A avaliação é imprescindível para o tratamento de qualquer problema de saúde, visto na literatura que o sobrepeso e a obesidade são os principais responsáveis pelas doenças coronarianas, diabetes tipo II, hipertensão arterial e problemas osteoarticulares (SILVA et al., 2012; YI et al., 2012). Além do mais, Carpenter et al. (2000) em seu estudo constatou que o sobrepeso e a obesidade podem ocasionar sérios transtornos psicológicos, sendo o público feminino o mais sensível, levando-as em alguns casos a provocar suicídios.

3.2 OBESIDADE INFANTIL

A obesidade infantil é fato recorrente nas pesquisas científicas devido ao crescente aumento, principalmente nas últimas décadas. As constantes pesquisas nesta área é fundamental para subsidiar meios para combater este problema, pois alguns estudos mostram que a chance de uma criança obesa chegar a fase adulta com esta condição é de quase 80%, de acordo com Damiani (2002).

O índice de massa corporal (IMC) é o método mais utilizado em pesquisas científicas para avaliar o perfil corporal de uma população (REZENDE et al., 2010). A avaliação pelo índice de massa corporal é um fator preponderante para diagnosticar níveis de sobrepeso e obesidade principalmente em crianças e adolescentes. Pois o acompanhamento aumenta as chances de sucesso no tratamento de uma doença de difícil controle (FAGUNDES et al., 2008).

O IMC para avaliação de crianças e adolescentes apresenta características distintas da classificação para adultos, pois correlaciona a massa corporal com variáveis de sexo e idade, apresentando-o em gráficos desenvolvidos por Cole et al. (2000), onde classificam os indivíduos através de percentis, 85th para sobrepesos e 95th para pessoas obesas, e que são referências para avaliação de composição corporal até hoje (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013).

A obesidade desde a infância acarreta sérios prejuízos a saúde do indivíduo, e que muitas vezes se estendem até a vida adulta ou se tornam irreversíveis. Alguns pesquisadores acompanham em seus trabalhos vários problemas de saúde ocasionados pela obesidade, dentre os mais citados na literatura estão os cardiovasculares, diabetes tipo II e transtornos psicológicos decorrentes do fato de ser obeso (DORNELLES; ANTON; PIZZINATO, 2014; MIRANDA et al., 2015).

Existem alguns métodos para prevenção e tratamento da obesidade infantil descritos no meio acadêmico, porém ainda não se conseguiu chegar a um denominador comum para frear o aumento de sobrepeso e obesidade. O que é sabido na literatura é que o aleitamento materno é um fator importante para prevenir a obesidade, e que uma alimentação com baixos teores lipídicos, aliados a prática de exercícios físicos são os mais eficazes para combater o problema (BRASIL, 2016).

3.3 PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ADOLECENTES

Os problemas com excesso de peso e obesidade causam prejuízos aos cofres públicos de cerca de 488 milhões de reais anualmente, sendo considerada uma epidemia e um problema de saúde pública (ROSA; SCHIVINSKI, 2014).

De acordo com dados do Vigitel (BRASIL, 2017), o número de pessoas com excesso de peso no Brasil cresceu 26,3% na última década, além do mais, os casos de obesidade tiveram um aumento impressionante de 60% neste mesmo período. Outros pontos relevantes deste censo, são os fatos de que os maiores índices de sobrepeso e obesidade ocorrem em regiões do norte e nordeste, principalmente no público masculino e de menor grau de escolaridade, enquanto que os menores casos de excesso de peso foram registrados no centro-sul do Brasil, onde apresentam também as menores taxas de analfabetismo do país (IBGE, 2016).

A prevalência de sobrepeso e obesidade em jovens tem sido algo bastante estudado no meio científico devido ao crescente aumento nos números de sobrepeso e obesidade nos mais diversos estratos sociais e por ter se tornado um problema de saúde pública, no entanto, apesar de já se conhecer possíveis origens e formas de tratamento, os casos de obesidade só tendem a aumentar (CAZUZA et al., 2008).

Os índices de sobrepeso e obesidade no Brasil vêm crescendo a cada ano, ganhando um caráter epidêmico (BRASIL, 2009). No Brasil, a prevalência de sobrepeso e obesidade entre pessoas jovens em idade escolar dobrou entre 2006 e 2016, muito em decorrência das mudanças dos hábitos alimentares, ocasionando no Brasil uma mudança do estado de desnutrição para a obesidade (BRASIL, 2017).

Em capitais, como João Pessoa - PB, o índice de sobrepeso e obesidade chega a 10% entre os jovens escolares, 31% em Vitória – ES, 9,3% em Maceió - AL, 6,6% em São Paulo e índices que variam entre 15 e 24% em Fortaleza – CE (CAMPUS; LEITE; ALMEIDA, 2006; DAMALSO, 2014; FARIAS JÚNIOR; SILVA, 2008; MENDONÇA et al., 2010; SALDIVA et al., 2004).

Estes estudos mostram o crescente aumento do excesso de peso nos jovens escolares do país, especialmente no público masculino (BRASIL, 2017). Então, é preciso investigar cada vez mais o problema, visto que o excesso de peso está relacionado a diversos fatores e que tem se tornado um fato de difícil controle, prejudicando a saúde e o desempenho escolar dos discentes.

4 METODOLOGIA

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa se caracteriza como um estudo quantitativo do tipo transversal e descritivo. Esses tipos de pesquisa são caracterizados por descrever uma população, investigando problemas ou doenças de um grupo, em um período específico. (THOMAS; NELSON, 2001; ARAKAWA; CALDANA, 2010).

4.2 AMOSTRA

Para composição da amostra foi realizado, junto ao departamento de ensino da instituição, um levantamento do número de alunos que estavam devidamente matriculados no ensino médio/técnico do IFPB – Campus Sousa (Unidade Sede e Unidade São Gonçalo), com o intuito de avaliar o maior número possível de alunos que se enquadrassem nos critérios de inclusão e de exclusão da pesquisa.

O número de alunos matriculados no ensino médio do IFPB – Campus Sousa no período letivo de 2017 foi de 209 alunos, dos quais participaram da pesquisa 68 escolares, sendo 37 meninos e 31 meninas com idades entre 14 e 16 anos seguindo a classificação de adolescentes adotadas pela OMS (1986). Este quantitativo foi obtido após a avaliação dos alunos presentes nas aulas de educação física e que se dispuseram a participar do estudo, orientados previamente pela importância e contribuição que eles iam proporcionar a instituição.

Critérios de Inclusão:

- ✓ Estar devidamente matriculado no ensino médio do IFPB – Campus Sousa;
- ✓ Idade entre 14 e 16 anos;
- ✓ Sexo masculino e feminino.

Critérios de Exclusão:

- ✓ Não estar presente no dia da avaliação;
- ✓ Não realizar a avaliação completa.

4.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada através de métodos não invasivos, onde foram coletadas variáveis de peso e estatura dos escolares e registrados na ficha de anamnese. Os instrumentos utilizados para pesquisa foram um estadiômetro portátil personal caprice - Sanny, material em alumínio, capacidade de medição: 115 cm a 210 cm tolerância: ± 2 mm em 210 cm e balança antropométrica – Líder, pesagem Máx. de 200 kg e Mín. de 2 Kg, divisões de 100 g.

4.4 PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS

Os procedimentos técnicos foram realizados de acordo com os métodos de avaliação física descritos por Petroski (1999), no qual procurou-se avaliar os alunos por turmas, nos horários destinados às aulas de educação física, dos quais foram agrupados em pequenos grupos para serem avaliados no laboratório de avaliação física do curso de Educação Física do IFPB – Campus Sousa.

Posteriormente foi realizado o cálculo do IMC por meio da fórmula $IMC = \text{peso}[\text{kg}] / \text{estatura}^2[\text{m}]$ e classificado (baixo peso, peso normal, sobrepeso e obesidade) a partir dos critérios propostos por Cole et al. (2000).

4.5 TRATAMENTO E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS

Para a análise dos dados foi utilizado o software SPSS® (*Statistical Package for Social Sciences*) versão 20.0 para Windows. Os dados das características gerais foram analisados de forma descritiva e apresentada em média e desvio padrão, e para a análise da prevalência de sobrepeso e obesidade utilizou-se a distribuição de frequência relativa e absoluta. Para a apresentação gráfica foi utilizado o programa *GraphPad Prism 5*.

4.6 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Após a aprovação da pesquisa no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba (CAAE - 2.570.856), foi solicitada a autorização do IFPB - Campus Sousa para a coleta de dados através da apresentação da carta de anuência do IFPB Campus Sousa (ANEXO B).

Em seguida foi entregue aos alunos um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para ser assinado pelos pais e/ou responsáveis dos alunos menores de idade, concedendo a participação na pesquisa (APENDICE A) e um TERMO DE ASSENTIMENTO para os estudantes esboçando sua vontade em participar da pesquisa (APENDICE B). Participaram do trabalho somente os alunos que entregaram os termos devidamente assinados. Logo após, foram realizadas as avaliações físicas dos alunos e a tabulação dos dados e análises estatísticas.

5 RESULTADOS

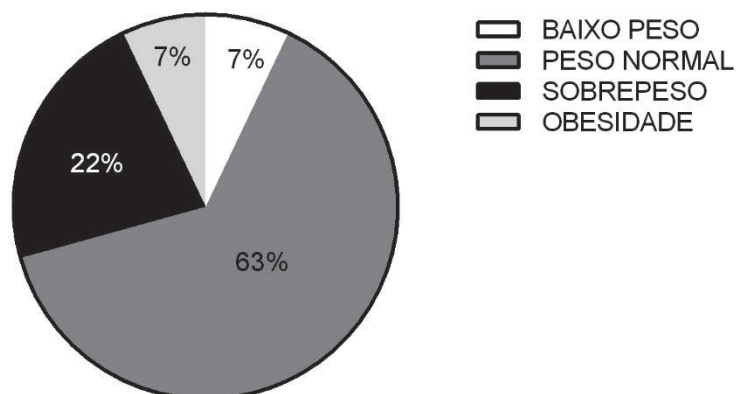
A tabela 1 ilustra as características antropométricas dos escolares do ensino médio do IFPB – Campus Sousa de forma descritiva. Os adolescentes apresentaram uma média de idade de $15,0 \pm 0,8$ anos e o IMC de $21,9 \pm 4,1$ kg/m².

Tabela 1. Características antropométricas dos escolares do ensino médio do IFPB – Campus Sousa.

| <i>Características Antropométricas</i> | (n=68) |
|--|---------------|
| Idade, anos | 15,0 ± 0,8 |
| Peso, kg | 59,9 ± 13,6 |
| Estatura, m | 1,70 ± 0,1 |
| IMC, kg/m ² | 21,9 ± 4,1 |

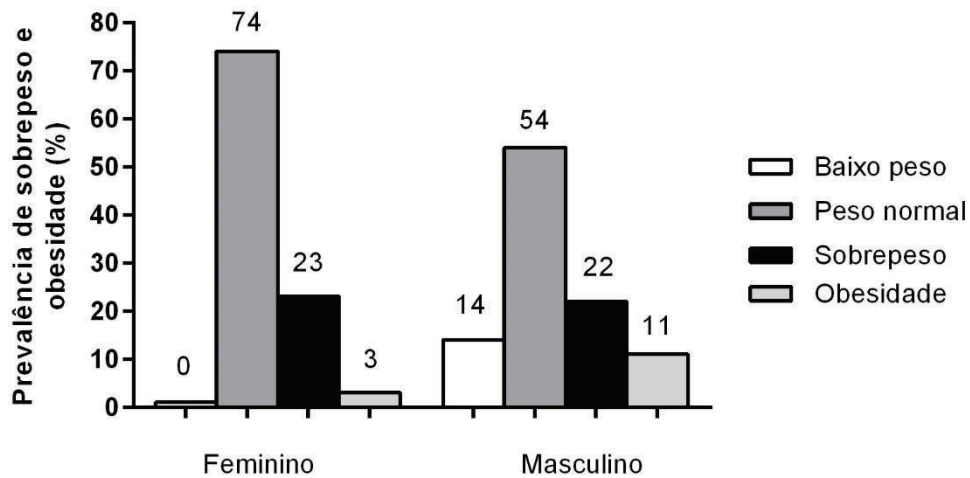
O gráfico 1 mostra a distribuição dos dados da prevalência de sobrepeso e obesidade dos escolares do IFPB – Campus Sousa de acordo com a classificação para IMC. Observou-se que a maior parte dos educandos do campus se encontram com o peso normal, 63% e que 22% estão sobrepesados e 7% com obesidade.

Gráfico 1. Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares do IFPB - Campus Sousa.



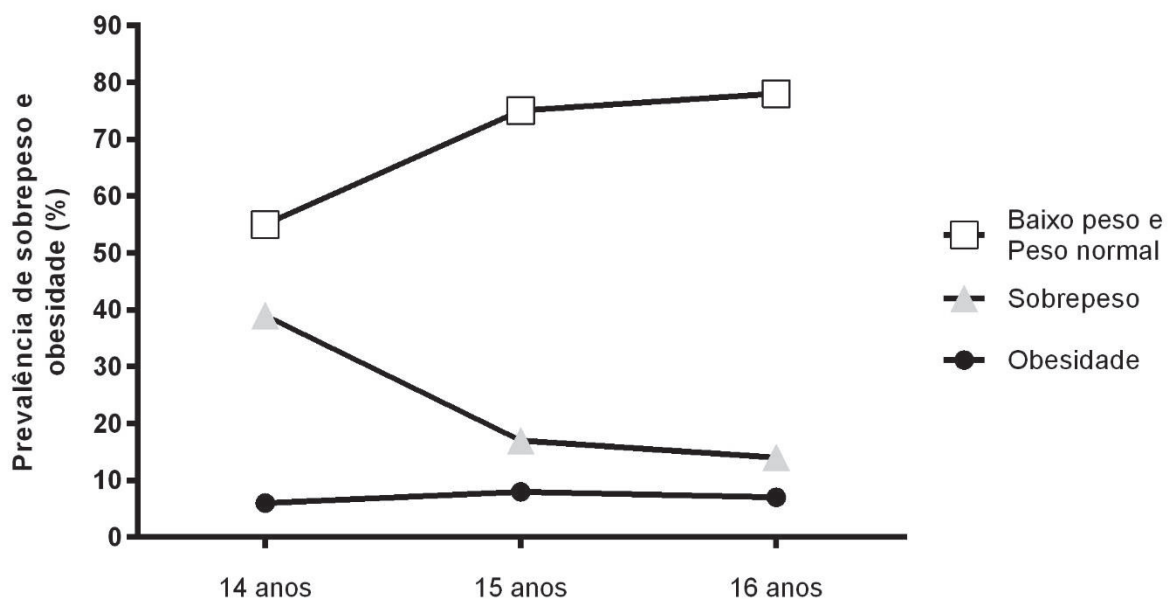
O gráfico 2 apresenta a distribuição da prevalência de sobrepeso e obesidade dos escolares do IFPB – Campus Sousa por sexo. Os resultados apontam para uma maior prevalência de obesidade no grupo masculino quando comparados com o grupo feminino (11% versus 3%), enquanto que a prevalência de sobrepeso entre os sexos não apresentou diferença relevante, sendo respectivamente 22% e 23% para os meninos e as meninas.

Gráfico 2. Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares do sexo masculino e feminino do IFPB - Campus Sousa.



No gráfico 3 pode-se observar a prevalência de sobrepeso e obesidade nos escolares do IFPB – Campus Sousa por faixa etária. A prevalência de obesidade não apresentou diferença considerável entre os jovens escolares de ambos os sexos, no entanto foi observado uma diminuição dos índices de sobrepeso a medida que idade dos escolares aumentaram.

Gráfico 3. Prevalência de sobrepeso e obesidade de acordo com a faixa etária dos escolares do IFPB - Campus Sousa.



6 DISCUSSÃO

Os principais resultados demonstram que aproximadamente um em cada 14 estudantes apresentaram algum índice de obesidade e que os índices de sobrepeso nos escolares foram semelhantes entre os meninos e meninas, e que ao longo do período da adolescência, os valores do sobrepeso apresentam uma tendência a diminuir sua prevalência.

Nossos valores são semelhantes aos encontrados em algumas pesquisas realizadas em escolas públicas pelo Brasil, como em cidades do Paraná, que apresentaram índices de obesidade em adolescentes do ensino fundamental e médio, com idade entre 11 e 17 anos de quase 7%, a partir da avaliação antropométrica dos discentes (PAVAO et al., 2015). Na capital paraibana os índices de obesidade observados nos alunos do ensino médio com idade entre 14 e 18 anos foi cerca de 10% (FARIAS JÚNIOR; SILVA, 2008).

Em seu estudo recente, Castro et al. (2018) ao avaliar 70 alunos de uma escola pública do município de Tocantins – MG, do sexo feminino e masculino, com idade média de 16,5 anos, verificaram uma prevalência de sobrepeso de 22,9% entre os escolares. Por sua vez, Petribu et al. (2011) diagnosticaram através da avaliação de composição corporal (peso, estatura e IMC) uma prevalência de 19% de sobrepeso em estudantes do ensino médio de Caruaru – PE, assim como Pinho et al. (2017) que em estudo realizado com adolescentes da cidade de Florianópolis – SC, identificaram uma prevalência de sobrepeso de 29,8% entre os jovens. Esses dados são similares com os encontrados nos escolares de Sousa, objeto de estudo deste trabalho.

A prevalência de obesidade nos escolares do IFPB – Campus Sousa quando analisada por sexo, apresentou uma prevalência maior nos estudantes do sexo masculino em comparação com o sexo feminino, já os índices de sobrepeso apresentaram pouca diferença entre os sexos, mantendo uma coerência com várias pesquisas na área (DAMALSO, 2014; FARIAS JÚNIOR; SILVA, 2008). Adicionalmente Farias Júnior e Silva (2008) destacam também que a prevalência de sobrepeso e obesidade foi quase duas vezes maior entre os meninos quando comparados com as meninas da cidade de João Pessoa – PB.

Outros estudos também descreveram uma prevalência maior de obesidade nos escolares do sexo masculino. No oeste do Paraná, um estudo envolvendo escolas de 11 municípios, com faixa etária entre 6 – 17 anos, verificou que os alunos do sexo masculino apresentaram índices superiores de obesidade (5,8%) em relação aos do

sexo feminino (4,5%) (HOBOLD; ARRUDA, 2015). Em relação ao sobrepeso, Pontes, Amorim e Lira (2013) relataram uma prevalência de 18,1% no público feminino e de 15,7% no masculino, demonstrando uma maior tendência de sobrepeso nas meninas. Este fato também foi observado no presente estudo, no qual há um ligeiro aumento na taxa de prevalência de sobrepeso das meninas.

Desse modo, a relação entre os sexos podem oferecer indícios essenciais para entender melhor a obesidade, a partir da observação de hábitos, costumes e de mente de cada grupo, possibilitando a busca de soluções mais efetivas (PAIXAO et al., 2016).

Em relação a faixa etária, de maneira geral, ao aumentar a idade dos alunos, diminuiu os índices de sobrepeso, ao mesmo tempo que elevavam-se as linhas de baixo peso e peso normal, semelhante a alguns trabalhos na área que também diagnosticaram uma prevalência maior do sobrepeso e obesidade precoce.

Um estudo realizado no município de Fortaleza – CE, com alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas, revelou uma prevalência maior de sobrepeso na adolescência precoce em ambas instituições de ensino, sem distinção de sexo (CAMPUS; LEITE; ALMEIDA, 2007), assim como também nos estudos de Guedes et al. (2013), realizado em Montes Claros – MG, com indivíduos de idade entre 7 e 17 anos, foi observado uma diminuição do sobrepeso, tanto para os adolescentes do sexo masculino, como para os do sexo feminino, de 30,1% para 16,2% entre os adolescentes de menor para maior idade, correspondentemente, o autor verificou um aumento dos índices de baixo peso ao longo dos anos, mostrando uma semelhança aos dados encontrados neste trabalho.

Avaliar esse escore é essencial para os estudos da obesidade, isso porque a faixa etária além de ser importante para avaliação de maneira geral, também é fundamental para classificação de outras variáveis como o sexo, por exemplo, pois a literatura tenta entender também quais os grupos estão mais propícios ao sobrepeso e a obesidade, fomentando a busca a respeito do que pode influenciar esses resultados (FAGUNDES et al., 2008).

7 CONCLUSÃO

Observou-se uma prevalência de sobrepeso e obesidade expressiva entre os escolares do ensino médio do IFPB – Campus Sousa, de acordo com parâmetros para avaliação do IMC, e que os dados encontrados são condizentes com os de estudos recentes na área, com índices de obesidade maiores nos adolescentes do sexo masculino e com uma diminuição do sobrepeso ao passar da idade.

Os resultados desta pesquisa permitiram nortear o quadro da obesidade nos escolares do ensino médio no município de Sousa, Paraíba. Possibilitando assim, auxiliar os professores de Educação Física, tanto no planejamento de aulas que envolvam a temática, como também nas práticas de ações de combate da obesidade nas unidades de ensino.

No entanto, sugere-se novas investigações para aumentar o campo de pesquisa para que novos estudos possam dar outras dimensões dos índices de sobrepeso e obesidade no sertão paraibano, fomentando cada vez mais a busca para minimizar este problema que cresce a cada ano, como também otimizar investimentos e contribuir para ações mais efetivas.

REFERÊNCIAS

- ALVES, A. P. M. et al. **Obesidade infantil ontem e hoje: importância da avaliação antropométrica pelo enfermeiro.** Esc. Anna Nery, e. 15, v. 2, p. 238 – 244, abr. – jun., 2011.
- ARAKAWA, A. M.; CALDANA, M. D. L. **A contribuição de estudos transversais.** v. 12, n. 6, p. 1059–1066, 2010.
- BRASIL. Diretrizes brasileiras de obesidade 2009/2010 / ABESO - **Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica.** AC Farmacêutica, Itapevi – SP, e. 3, 2009.
- BRASIL. Diretrizes brasileiras de obesidade 2016 / ABESO - **Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica.** São Paulo, e. 4, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2016: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sócio demográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2016.** Brasília - DF, 2017.
- CAMPUS, L. A.; LEITE, A.J.M.; ALMEIDA, P.C. **Nível socioeconômico e sua influência sobre a prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares adolescentes do município de Fortaleza,** Revista de Nutrição, v. 19 n. 5 p. 531-539 2006.
- CARPENTER, K.; HASIN, D.; ALLISON, D.; FAITH, M. **Relationship between obesity and DSM-IV major depressive disorder, suicide ideation, and suicide attempts: results from a general population study.** Am J Public Health, v. 90, p. 251-7, 2000.
- CASTRO, J. M.; FERREIRA, E. F.; SILVA, D. C.; OLIVEIRA, R.A.R. **Prevalência de sobrepeso e obesidade e os fatores de riscos associados em adolescentes.** RBONE, v. 12, n. 69, 2018.
- CAZUZA, J. et al. **Sobrepeso / Obesidade em Adolescentes Escolares da Cidade de João Pessoa - PB : Prevalência e Associação com Fatores Demográficos e Socioeconômicos.** v. 14, p. 104–108, 2008.

COLE, T.J.; BELLIZZI, M.C.; FLEGAL, K.M.; DIETZ, W.H. **Establishing a standard definition for child overweight and obesity worldwide: international survey.** BMJ, v.320, p. 1-6, 2000.

CUREAU F. V.; DUARTE, P. M.; SANTOS D. L.; REICHERT, F. F.; ZANINI, R. R. **Sobrepeso/obesidade em adolescentes de Santa Maria-RS: prevalência e fatores associados.** 2008.

DALMASO, S. B. **Prevalência de Sobrepeso e Obesidade em Escolares do Município de Vitória/ES.** Vitória, 2014.

DAMIANI, O. R. G. **Obesidade: fatores genéticos ou ambientais?.** *Pediatr Mod*, e. 38, v. 3, 2002.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica.** e. 2, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, p.2-392, 2014.

DORNELLES, A. D; ANTON, M. C.; PIZZINATO, A. **O papel da sociedade e da família na assistência ao sobrepeso e à obesidade infantil: percepção de trabalhadores da saúde em diferentes níveis de atenção.** *Saude soc.*, São Paulo, v. 23, n. 4, p. 1275-1287, dez. 2014.

FAGUNDES, A. L. N.; RIBEIRO, D. C.; NASPITZ, L.; GARBELINI, L. E. B.; VIEIRA, J. K.; SILVA, A. P.; LIMA, V. O.; FAGUNDES, D. J.; COMPRI, P. C.; JULIANO, Y. **Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares da região de Parelheiros do município de São Paulo.** *Rev. paul. Pediatr.* São Paulo, v. 26, n. 3, p. 212-217, 2008.

FARIAS JÚNIOR, J. C. SILVA, K. S. **Sobrepeso/obesidade em adolescentes escolares da cidade de João Pessoa - PB: prevalência e associação com fatores demográficos e socioeconômicos.** *Rev. Bras. Med. Esporte*, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 104-108, 2008.

FRIGNANI, R.R.; PASSOS, M.A.; FERRARI, G.L.; NISKIER, S.R.; FISBERG, M.; CINTRA, I. P. **Reference curves of the body fat index in adolescents and their association with anthropometric variables.** *J Pediatr*, Rio de Janeiro, v. 91, p. 248 – 55, 2015.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, G. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** e. 7, Porto Alegre, p. 16-487, 2013.

GUEDES, D. P. et al. **Baixo peso corporal/magreza, sobrepeso e obesidade de crianças e adolescentes de uma região brasileira de baixo desenvolvimento econômico.** Rev. paul. pediatr. São Paulo, v. 31, n. 4, p. 437-443, dez. 2013.

HOBOLD, E. ARRUDA, M. **Prevalência de sobrepeso e obesidade em estudantes: relações com nível socioeconômico, sexo e idade.** Rev. bras. cineantropom. desempenho hum. Florianópolis, v. 17, n. 2, p. 156-164, abr. 2015.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Orçamentos familiares. **Antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil.** 2008-2009.

IBGE, **Pesquisa nacional por amostra de domicílio: síntese de indicadores de 2015.** Rio de Janeiro, p.42, 2016.

MARTINS, K. A.; MONEGO, E. T.; FREITAS-JUNIOR, R. **Avaliação da gordura corporal total e sua distribuição/ Comparison of methods to evaluate total body fat and its distribution.** v. 14, n. 4, p. 677-687, 2011.

MENDONÇA, M. R. T. et al. **Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes da cidade de Maceió.** Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo, v. 56, n. 2, p. 192-196, 2010.

MIRANDA, J. M. Q. et al. **Prevalência de sobrepeso e obesidade infantil em instituições de ensino: públicas vs. privadas.** Rev Bras Med Esporte, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 104-107, abr. 2015.

ORTIZ-HERNÁNDEZ, L. et al. **Equations based on anthropometry to predict body fat measured by absorptiometry in schoolchildren and adolescents.** v. 93, n. 4, 2017.

PAIXAO, J. A.; AGUIAR, C. M.; SILVEIRA, F. S. A. **Percepção da obesidade juvenil entre professores de educação física na educação básica.** Rev Bras Med Esporte, São Paulo, v. 22, n. 6, p. 501-505, Dec. 2016.

PAVAO, F. H. et al. **Dislipidemia em adolescentes residentes em um município do paraná e sua associa o com a obesidade abdominal.** Rev. educ. fis. UEM, Maringá , v. 26, n. 3, p. 473-481, set. 2015.

PETRIBU, M. M. V. et al. **Fatores associados ao sobrepeso e  obesidade em estudantes do ensino m dio da rede p blica estadual do munic pio de Caruaru (PE).** Rev. paul. pediatr. São Paulo, v. 29, n. 4, p. 536-545, dez. 2011.

PETROSKI, E. L. **Antropometria: técnica e padronizações**. Nova Letra, Blumenau SC, e. 3, 1999.

PINHO, M. G. M. et al. **Association between screen time and dietary patterns and overweight/obesity among adolescents**. Rev. Nutr. Campinas, v. 30, n. 3, p. 377-389, jun. 2017.

PONTES, L. M. AMORIM, R. J. M. LIRA, P. I. C. **Prevalência e fatores associados ao excesso de peso em adolescentes da rede pública de ensino de João Pessoa, Paraíba**. Revista da AMRIGS, Porto Alegre, v. 57, n. 2, p. 105 - 111, abr. - jun. 2013.

REZENDE, F. A. C. et al. **Aplicabilidade do índice de massa corporal na avaliação da gordura corporal**. Rev Bras Med Esporte, Niterói, v. 16, n. 2, p. 90-94, abr. 2010.

ROSA, G. J; SCHIVINSKI, C. I. S. **Avaliação da força muscular respiratória de crianças segundo a classificação do índice de massa corporal**. v. 32, n. 2, p. 250–255, 2014.

SALDIVA, S. R. D. M. et al . **Prevalence of obesity in preschool children from five towns in São Paulo State, Brazil**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1627-1632, dez. 2004.

SICHERI R, DO NASCIMENTO S, COUTINHO W. **The burden of hospitalization due to overweight and obesity in Brazil**. Cad Saúde Publica, v. 23 e. 7 p. 1721-7, 2007.

SILVA, A. M. et al. **Artigo original Validade dos métodos para avaliação da gordura corporal em crianças e adolescentes por meio de modelos multicompartmentais : uma revisão sistemática**. v. 9, n. 5, p. 475–486, 2013.

SILVA, V. S. et al. **Prevalência e fatores associados ao excesso de peso em adultos do Brasil: um estudo de base populacional em todo território nacional**. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Porto Alegre, v. 34, n. 3, p. 713-726, Set. 2012.

SIQUEIRA, R. S.; MONTEIRO, C. A. **Amamentação na infância e obesidade na idade escolar em famílias de alto nível socioeconômico**. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 41, n. 1, p. 5-12, Feb. 2007.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. **Research methods in physical activity**. Champaign: Human Kinetics, 2001.

TRICHES, R. M.; GIUGLIANI, E. R. J. **Obesidade, práticas alimentares e conhecimentos de nutrição em escolares**. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 39, n. 4, p. 541-547, Aug. 2005.

VANZELLI, A. S.; CASTRO, C. T.; PINTO, M. S.; PASSOS, S. D. **Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares da rede pública do município de Jundiaí**. São Paulo. v. 26, n. 1, p. 48–53, 2008.

WHO. **The use and interpretation of anthropometry physical status: the use interpretation of antropometry**. Geneva, report of a WHO expert committee, series 854, 1995.

WHO, World Health Organization. **Young People´s Health - a Challenge for Society. Report of a WHO Study Group on Young People and Health for All**. Technical Report, Series 731. Geneva, 1986.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Obesity: preventing and managing the global epidemic. Report of a World Health Organization Consultation**. Geneva: World Health Organization, WHO Obesity Technical Report Series, n. 284, p. 256, 2000.

YI, L. C. et al. **Prevalência e fatores associados ao excesso de peso em adultos do brasil**. p. 713–726, 2012.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**N.º Registro CEP:** 2.570.856**Título do Projeto:** PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES DE SOUSA-PB

Este termo de consentimento pode conter palavras que o senhor (a) não entenda peça ao entrevistador que explique as palavras ou informações não compreendidas completamente.

Prezado (a) Senhor (a)

Responsável Legal de

Esta pesquisa é sobre PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES DE SOUSA-PB e será desenvolvido por Fabrício Lins da Silva, discente do curso de Licenciatura em Educação Física sob orientação do professor Ms. Fábio Thiago Maciel da Silva, docente efetivo do Instituto Federal da Paraíba, no curso de Licenciatura em Educação Física – Campus Sousa.

O principal objetivo desta pesquisa é investigar a prevalência de sobrepeso e obesidade em adolescentes estudantes do ensino médio do IFPB – Campus Sousa. A finalidade deste projeto é entender como se encontra a composição corporal dos escolares, para possibilitar possíveis intervenções, como também servir de subsídios para novas pesquisas.

Com a concordância na participação deste estudo haverá a necessidade do adolescente sob sua responsabilidade comparecer um dia ao laboratório de avaliação física da Instituição de Ensino para realizar as avaliações. O adolescente será submetido a avaliação antropométricas.

Informamos ainda que essa pesquisa não ofereça riscos previsíveis para a integridade física e psicológica do adolescente, porém o mesmo pode apresentar a sensação de cansaço físico após as avaliações. Solicitamos ainda sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, o nome do adolescente será mantido em sigilo.

Esclarecemos que a participação do adolescente no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) ou o adolescente não receberá nenhuma compensação financeira por essa participação. Caso decida não autorizar a participação do adolescente nesse estudo, ou o mesmo resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não haverá nenhum prejuízo a vossa senhoria. Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para a participação do adolescente sob minha responsabilidade na pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

Assinatura do Responsável Legal

Assinatura da Testemunha



Impressão Datiloscópica

Contato com o Pesquisador (a) Responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para o pesquisador: Prof. Ms. Fábio Thiago Maciel da Silva.

Telefone: (83) 987459345 – Email: fabioth28@hotmail.com

Comitê de Ética em Pesquisa - IFPB – CEP: 58015-020 - João Pessoa/PB – Tel: (83) 3612-9725 - E-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br

Atenciosamente,

Fábio Thiago Maciel da Silva - Pesquisador Responsável

Observação: Como o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido apresenta-se em mais de uma lauda, as demais serão rubricadas pelo pesquisador responsável do estudo.

APÊNDICE B - TERMO DE ASSENTIMENTO

Título do Projeto: PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES DE SOUSA-PB

Pesquisador: Fabrício Lins da Silva sob orientação do professor Ms. Fábio Thiago Maciel da Silva

Local da Pesquisa: Instituto Federal da Paraíba

O que significa assentimento?

O assentimento significa que você concorda em fazer parte de um grupo de adolescentes, de ambos os gêneros, com idade entre 14-18 anos, para participar de um projeto de pesquisa. Serão respeitados seus direitos e você receberá todas as informações necessárias.

Este documento denominado TERMO DE ASSENTIMENTO pode ser que contenha palavras que você não entenda. Por favor, peça ao responsável pela pesquisa para explicar qualquer palavra ou informação que você não entenda claramente.

Informações ao Paciente:

O objetivo desta pesquisa é investigar a prevalência de sobrepeso e obesidade em adolescentes estudantes do ensino médio do IFPB – Campus Sousa. Ao participar dessa pesquisa serão realizadas avaliações antropométricas.

A sua participação é voluntária e caso você escolha por não participar da pesquisa não terá nenhum prejuízo no seu atendimento e/ou tratamento.

Contato para dúvidas

Se você ou os responsáveis por você tiver (em) dúvidas com relação ao estudo, direitos do participante, ou no caso de riscos relacionados ao estudo, você deve contatar o pesquisador responsável, professor Fábio Thiago Maciel da Silva, por meio do celular (83) 987459345.

Se você tiver dúvidas sobre seus direitos como um participante da pesquisa, você pode contatar o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) do IFPB. O CEP é constituído por um grupo de profissionais de diversas áreas, com conhecimentos científicos e não científicos que realizam a revisão ética inicial e continuada da pesquisa para mantê-lo seguro e proteger seus direitos.

DECLARAÇÃO DE ASSENTIMENTO DO PACIENTE:

Eu li e discuti com o pesquisador responsável pelo presente estudo os detalhes descritos neste documento. Entendo que eu sou livre para aceitar ou recusar, e que posso interromper a minha participação a qualquer momento sem dar uma razão. Eu concordo que os dados coletados para o estudo sejam usados para o propósito acima descrito.

Eu entendi a informação apresentada neste TERMO DE ASSENTIMENTO.

Eu tive a oportunidade para fazer perguntas e todas as minhas perguntas foram respondidas.

Eu receberei uma cópia assinada e datada deste documento DE ASSENTIMENTO INFORMADO.

NOME DO ADOLESCENTE

ASSINATURA

DATA

Fábio Thiago Maciel da Silva - Pesquisador Responsável

Observação: Como o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido apresenta-se em mais de uma lauda, as demais serão rubricadas pelo pesquisador responsável do estudo.

ANEXO A – CARTA ANUÊNCIA



Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba
Curso de Licenciatura em Educação Física

CARTA DE ANUÊNCIA

Senhor Diretor,

Eu, Fabrício Lins da Silva (Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB – Campus Sousa) e meu orientador Prof. Ms. Fábio Thiago Maciel da Silva, estamos realizando a pesquisa intitulada: **PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES DE SOUSA-PB**, e vimos através desta, solicitar sua autorização para a coleta de dados no IFPB – Campus Sousa. Informamos que não haverá custos para a instituição e, na medida do possível, não iremos interferir na operacionalização e/ou nas atividades cotidianas da mesma.

Esclarecemos que tal autorização é uma pré-condição bioética para execução de qualquer estudo envolvendo seres humanos, sob qualquer forma ou dimensão, em consonância com a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Agradecemos antecipadamente seu apoio e compreensão, certos de sua colaboração para o desenvolvimento da pesquisa científica em nossa região.

Sousa – PB, ____/____/____.

Nome

Assinatura e carimbo do responsável

APÊNDICE C – FICHA DE ANAMNESE



Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba
Curso de Licenciatura em Educação Física

FICHA DE ANAMNESE

Nome: _____ Turma: _____

Data de Nascimento: _____ Idade: _____ Sexo: ()M ()F

Telefone: _____ email: _____

Peso: _____ Estatura: _____ IMC: _____